

O QUE SERÁ

CHICO BUARQUE/MILTON NASCIMENTO

Am Am7M Am7 Am6 Em Em7M Em7
 O que será, que será Que andam suspirando pelas alcovas

Em6 Dm Dm7M Dm7

Que andam sussurrando em versos e trovas

Dm6 Fm Fm7M Fm7

Que andam combinando no breu das tocas

E7(b13) Am Am7M Am7

Que anda nas cabeças, anda nas bocas

Am6 Em Em7M Em7

Que andam acendendo velas nos becos

Em6 Dm Dm7M Dm7

Estão falando alto pelos botecos

Dm6 Fm Fm7M Fm7

E gritam nos mercados que com certeza

E7(b13) Am Am7M Am7

Está na natureza, será que será

Am6 Fm Fm7M Fm7

O que não tem certeza, nem nunca terá

Fm6 C/E Ab7/Eb Dm7 E7(b13) Am E7(b13)

O que não tem conserto, nem nunca terá O que não tem tamanho

Am Am7M Am7 Am6 Em Em7M Em7

O que será, que será Que vive nas idéias desses amantes

Em6 Dm Dm7M Dm7

Que cantam os poetas mais delirantes

Dm6 Fm Fm7M Fm7

Que juram os profetas embriagados

E7(b13) Am Am7M Am7

Que está na romaria dos mutilados

O QUE SERÁ

Am6 Em Em7M Em7
 Que está na fantasia dos infelizes
 Em6 Dm Dm7M Dm7
 Está no dia-a-dia das meretrizes
 Dm6 Fm Fm7M Fm7
 No plano dos bandidos, dos desvalidos
 E7(b13) Am Am7M Am7
 Em todos os sentidos, será que será
 Am6 Fm Fm7M Fm7
 O que não tem decência, nem nunca terá
 Fm6 C/E Ab7/Eb Dm7 E7(b13) Am
 O que não tem censura, nem nunca terá O que não faz sentido

A7 Dm Dm7M Dm7 Dm6 Am Am7M Am7
 O que será, que será Que todos os avisos não vão evitar
 Am6 Gm Gm7M Gm7
 Porque todos os risos vão desafiar
 Gm6 Bbm Bbm7M Bbm7
 Porque todos os sinos irão repicar
 A7(b13) Dm Dm7M Dm7
 Porque todos os hinos irão consagrar
 Dm6 Am Am7M Am7
 E todos os meninos vão desembestar
 Am6 Gm Gm7M Gm7
 E todos os destinos irão se encontrar
 Gm6 Bbm Bbm7M Bbm7
 E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá
 A7(b9) Dm Dm7M Dm7
 Olhando aquele inferno, vai abençoar

O QUE SERÁ

Dm6 Bbm Bbm7M Bbm7
 O que não tem governo, nem nunca terá
 Bbm6 F/A Db/Ab Gm7
 O que não tem vergonha, nem nunca terá
 A7(b13) Dm E7
 O que não tem juízo

Am Am7M Am7 Am6 Em Em7M Em7
 O que será, que será Que todos os avisos não vão evitar
 Em6 Dm Dm7M Dm7
 Porque todos os risos vão desa fiar
 Dm6 Fm Fm7M Fm7
 Porque todos os sinos irão repicar
 E7(b13) Am Am7M Am7
 Porque todos os hinos irão consagrar
 Am6 Em Em7M Em7
 E todos os meninos vão desembestar
 Em6 Dm Dm7M Dm7
 E todos os destinos irão se encontrar
 Dm6 Fm Fm7M Fm7
 E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá
 E7(b13) Am Am7M Am7
 Olhando aquele inferno, vai abençoar
 Am6 Fm Fm7M Fm7
 O que não tem governo, nem nunca terá
 Fm6 C/E Ab7/Eb Dm7 E7(b13) Am
 O que não tem vergonha, nem nunca terá O que não tem juízo